

Brasil gastará neste ano 50% mais para pagar o principal da dívida externa

O desembolso do setor público e privado chegará a US\$ 17,5 bi

por Ivanir José Bortot
de Brasília

O Brasil deverá gastar apenas com amortização da dívida externa pública e privada de médio e longo prazos US\$ 17,5 bilhões em 1997. O Banco Central (BC) constatou que haverá este ano um crescimento de, no mínimo, 50% no desembolso com o principal da dívida quando comparado ao executado no ano passado.

"É consequência do aumento do fluxo de entrada de capital. Não será difícil uma rolagem destes desembolsos em condições melhores das que encontradas no passado", disse Ceres Ayres Maranhão Cerqueira, chefe adjunta do Departamento da Dívida Externa do Banco Central. O Brasil gastou para amortizar o principal da dívida US\$ 11,2 bilhões no ano de 1996; a maior parcela era de responsabilidade do setor privado.

O pagamento do principal dos empréstimos para o período de janeiro a dezembro de 1997 foi calculado pelo Banco Central apenas pela posição de saldo de dezembro de 1995. Todas as operações de emissão de bônus do Tesouro Nacional feitas em 1996 e as captações em "commercial paper" e bônus realizadas pelas empresas e instituições financeiras privadas estão excluídas da estimativa de desembolso.

O Departamento da Dívida Externa realizou um cálculo parcial dos

juros que deverão ser pagos pelo governo em 1997 relativos apenas aos compromissos com o Clube de Paris, as emissões de bônus e dos Mydfas (títulos da dívida externa). Os juros relativos às captações feitas pelo setor privado, e aqueles que devem ser pagos ao Banco Mundial (BIRD) e ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) pelo governo ficaram de fora dos cálculos.

O Banco Central está concluindo o levantamento dos números relativos às despesas com juros do setor público e privado em 1996. Os números disponíveis até novembro indicam que a despesa com juros externos foi de US\$ 11,3 bilhões superando em 10% o desembolso de todo o ano de 1995. O chefe adjunto do Departamento Econômico do BC, Dalmir Sérgio Louzada, acha difícil fazer previsões sobre as despesas com juros em 1997.

A elevação da dívida externa para um patamar de US\$ 159 bilhões é um dos fatores que justificaria um aumento cada vez maior no desembolso com juros e o principal da dívida externa. A dívida externa do Brasil em dezembro 1990 era de US\$ 96,5 bilhões. O governo era responsável por US\$ 86,9 bilhões e o setor privado por US\$ 9,5 bilhões.

Os estudos feitos pelo Banco Central indicam que, em dezembro de 1995, a dívida do governo estava em US\$ 95,1 bilhões; e a do setor

privado, em US\$ 34,2 bilhões. O total superava naquela data a US\$ 129,3 bilhões. A partir do estoque desta dívida, que tem vencimentos ao longo dos próximos anos, é que o Banco Central realizou projeções de amortização do principal.

O governo deverá pagar entre janeiro e dezembro deste ano R\$ 7 bilhões do principal da sua dívida. A maioria dos papéis da dívida externa renegociados a partir de 1992, que deram origem à emissão de bônus em 1994, ainda está dentro do prazo de carência para amortização do principal. Apenas os "Eligible Interest Bonds" (os bônus EI) terão amortização a partir deste ano em 19 parcelas semestrais.

O Clube de Paris será o maior beneficiado com os pagamentos que o governo fará do principal da sua dívida em 1997, seguido pelo Banco Mundial e Banco Interamericano de Desenvolvimento. O setor privado, ao contrário do setor público, terá para pagar um valor muito maior do principal dos empréstimos que tomou a partir do Real. O desembolso previsto para este ano é de R\$ 10,5 bilhões, quase o dobro do efetuado em 1996. O valor deverá ser maior, uma vez que este cálculo foi feito tendo como referência o saldo das captações em dezembro de 1995. Só no último ano de 1996 as captações em empréstimos superaram os US\$ 18 bilhões.

Os pagamentos da dívida externa em 97

	Público		Privado		Total	
	Principal	Juros	Principal	Juros	Principal	Juros
Bancos PosCutoff	153,94	0,00	1.444,06	0,00	1.598,00	0,00
Clube de Paris PosCutoff	624,29	0,00	95,71	0,00	720,00	0,00
Organismos Internacionais	1.373,21	0,00	322,79	0,00	1.696,00	0,00
Novas emissões	1.996,40	0,00	8.703,60	0,00	10.700,00	0,00
Mydfa	76,14	86,55	0,00	0,00	76,14	86,55
Bônus	1.095,89	3.120,74	0,00	0,00	1.095,89	3.120,74
Clube de Paris	1.684,62	843,33	0,00	0,00	1.684,62	843,33
Total	7.004,49	4.050,62	10.566,16	0,00	17.570,66	4.050,62
		11.055,12		10.566,16		21.621,28